

Se um dia alcançares

Se um dia alcançares o interior desta casa,
o cimo desta colina onde o verde se desdobra
em socalcos até ao rio,
se um dia alcançares a vastidão deste olhar
sem que janelas, nem a longínqua cordilheira,
possam impedir o pulsar dos veios da memória,
lembra-te ao menos desse tempo em que tudo era puro
e nítido, dessa inocência repleta de luzes,
que permanecem ainda, embora ocultas,
em barcas e ilhas
que nem à morte entregaremos.

se um dia alcançares o rumor que permanece
nestas paredes, onde outrora desenhámos
cidades que pensávamos justas e belas,
se por um desses estranhos mistérios do estar vivo
alcançares este terraço
em que apascento lembranças como quem dispersa
dobrões e relíquias por inventariar,
lembra-te, por um momento que seja,
do tempo dos bares do porto com os nossos rostos
estampados nos tampos gordurosos das mesas,
na bacidez dos copos esquecidos por entre as mãos
e nesse desejo de infinito, que, loucos,
íamos matando dia após dia.

(Inédito)

Ritual

Pouso a maçã sobre a mesa.
Uma mesa minúscula
entre o lambril e um monte de livros.

Desço a veneziana quase até abaixo,
para que a penumbra
se coadune com o silêncio.

Uma lâmpada de halogéneo
assoma por detrás
de uma das estantes
perto da janela.

Do interior da casa
nem o ruído dos canos,
nem o estalido dos móveis.

Tudo está no seu lugar devido
e o mundo está bem feito.

Deito-me, então,
no sofá do fundo
e começo a pensar em ti.

(Inédito)

NOTA BIOGRÁFICA

Victor Oliveira Mateus é natural de Lisboa e licenciado em Filosofia pela Universidade Clássica desta cidade. Lecionou, durante três décadas, as disciplinas de Psicologia e de Filosofia. Tem oito livros de Poesia publicados, dos quais se destacam: *Pelo Deserto as minhas Mãos* (2004), *A irresistível voz de Ionatos* (2009), *Negro Marfim* (2015; 2.^a ed.: 2018).

Organizou várias Antologias de Contos e de Poesia, tais como, entre outros, *Um rio de contos* (2009) e *O Prisma das muitas cores, poesia de amor portuguesa e brasileira* (2010).

Fez conferências em escolas, universidades e vários espaços culturais. Tem poesia, contos e ensaios publicados em diversos países, nomeadamente Brasil, Espanha, Moçambique, Itália, Equador, México, Porto Rico e Macau.

Tem integrado júris de diversos Prémios Literários e tem participado em Festivais Literários em Portugal e no estrangeiro. Foi-lhe atribuído, pela União de Escritores Brasileiros do Rio de Janeiro, o Prémio Literário Eugénio de Andrade em 2013 e, em 2017, foi-lhe concedido, pelo Ayuntamiento de Salamanca, o título de «Huésped Distinguido».

Foi membro da A.P.E. (Associação Portuguesa de Escritores) de 2008 até 2016. É membro do PEN Clube Português a cuja direção pertenceu.